

Ata sucinta da Segunda reunião Ordinária do 1º (primeiro) período Legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Ingazeira Pernambuco, em 01 de março de (2023). Reuniram-se ordinariamente às 09hrs (nove horas) no Plenário José Morais Sobrinho em sua sede Casa Vereadora Neuman Maria Rafael de Mélo, sob a presidência do vereador Presidente Argemiro de Morais Silva, Djalma Veras da Silva Filho 1º secretário, José Dorneles de Vasconcelos Alencar 2º secretário, Francisco Santana da Silva Neto, Gustavo Henrique Veras Castelo Branco, Genivaldo de Sousa Silva, Josias Pereira de Carvalho e José Juarez Ferreira da Silva. O presidente agradece a presença do secretário de agricultura Antonio Carlos e em pede a secretária para fazer a leitura da pauta, Pauta da Segunda Reunião Ordinária do Primeiro (1º) período legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Ingazeira/PE em **01 de Março de 2023. PEQUENO EXPEDIENTE** Abertura da sessão Leitura e votação da ata anterior Leitura das correspondências recebidas Palavra franqueada aos vereadores, Inscrito para uso da palavra: Sr. Antonio Carlos Cavalcante, Secretário de Agricultura **GRANDE EXPEDIENTE** Palavra franqueada aos Vereadores. **ORDEM DO DIA.** Apresentação do **Projeto de Resolução de N°002/2023 do Poder Legislativo**, Que institui a ouvidoria da câmara de vereadores de Ingazeira - PE e dispõe sobre suas atribuições, estrutura administrativa e funcionamento. Ingazeira, sala das sessões 28 de Fevereiro de 2023. **Argemiro de Morais Silva Vereador/Presidente**, o presidente declara aberta a sessão, pergunta aos vereadores se tem alguma dúvida a ata da sessão anterior em seguida declara aprovada a ata, Argemiro: Quero dizer senhor Antonio que perguntas vai ter e como é que a gente vamos resolver esse assunto? Porque é muito perigoso esses animais soltos, é muito arriscado a qualquer momento acontecer um acidente, nós temos que cuidar enquanto é tempo. Fustifico aqui a ausência da Vereadora Deorlanda que se encontra em Recife com sua irmã por motivos de saúde (Cirurgia). Antonio se direciona ao púlpito e seguida começa a se pronunciar: Inicialmente quero dar Bom dia a todos(as), em nome do presidente Argemiro cumprimento seus pares é um prazer está aqui na câmara pela primeira vez, poderia ser mais vezes, mas hoje estou aqui para tirar algumas dúvidas, e para contribuir para o nosso trabalho em relação aos animais, o governo de Luciano se preocupar com o bem estar da sociedade, ele nos dar suporte para as ações de prevenções, o que temos em nosso município em relação aos animais é uma caso realmente interessante, por que temos um grande numero de animais soltos temos novos vaqueiros na atividade e esses não tem propriedades e criam seus animais soltos, isso não é possível eles tem que ter consciência, através do secretário o município solicitou contato com esses proprietários, explicamos para eles sobre a lei, em relação a apreensão, multas, reincidência e principalmente sobre animais de grandes portes, houve comprometimento por parte de alguns, infelizmente outros não se encontram no município, mas iremos tentar entrar em contato e a partir do momento iremo notificar através de ofício com cópia da lei, nós não temos só animais de grande porte, temos também o de pequeno porte, exemplo: os cachorros, tem um grande numero de cachorros soltos, ano passado foi feita uma operação, onde foi pego 11 animais e levados para o canil de Iguaracy, pois temos uma parceria, a sociedade não está acostumada a cumprir seu papel, se você cria um animal tem que dar todo seu conforto e não criar solto na rua, isso ta se

tornando um caso de saúde pública, estivemos em contato com a secretária de saúde e é uma grande preocupação, em relação ao calazar, é um perigo esses cachorros soltos, estive com o prefeito e estamos iniciando agora uma atividade de conscientização, avisar nas ruas com carro de som, informar sobre a multa, porque quando se bate no bolso tem um reflexo, quanto essa lei nº 084/2006 ela vai começar a ter uma atualização, porque em 20 de dezembro, nós tivemos a lei nº 18030 que ela altera a lei nº 14226 na questão da estadia dos animais, é um problema que vamos ter fácil de resolver, porque ela dar uma brecha de fazer parcerias com outros municípios, aquelas pessoas que seus animais forem apreendido vai ter uma dificuldade de resgatar, infelizmente, por causa da distancia, mas como nós temos uma parceria com Iguaracy, porque ela tem um canil adequado, veterinário 24 horas, segurança, esses recintos já são certificado pela secretaria de saúde, agente vai montar essa parceria e começar a conscientizar a população informando que os animais vai ter que passar para outro município, porque nós não temos estrutura no município para acolher esses animais no momento, e a lei obriga o acolhimento, se não fizermos isso o município pode ser penalizado, porque exige veterinário, um canil de padrão, ração, castração, vermifugação, tudo exigencia da lei, temos que cumprir essas determinações para que o município não seja penalizado, os animais de grande porte nós podemos começar pelo curral, vamos melhorar a estrutura, colocar água, temos o veterinário da vigilância sanitária que pode fazer o acompanhamento e cumprir o prazo que a lei 084 determina que são dez dias no máximo, a partir no caso de bovino pode ser leiloado para pagar as despesas ou sacrificio, que são as coisas que a lei dar cobertura ao município, esperamos que a população tenha essa consciencia, não é fácil, desde 2006 que tive contato com Iguaracy que desde 2006 que há um trabalho de captura desses animais e ainda hoje há problemas, se ver que é um trabalho lento, mas tem que ser continuo, porque conscientizar a população é complicado, temos que trabalhar urgente nessa parte de saúde pública, que são os animais de pequeno porte(cachorros) devido ao problema de calazar, os animais de grande porte vamos notificar mostrar a lei, aqueles que descumprir, a gente vai protocolar, porque a partir do momento, estará ciente a pessoa que recebeu e fazer as cobranças devida que a lei nos dar direito, essas vai ser as ações do município inicialmente. Com a palavra o Vereador/Presidente Argemiro: Entendi muito bem Antonio o porque do prefeito fazer esse canal de conversar com o proprietário, para que tome as providencias, porque lei é lei a gente tem que cumprir, e desde já junto com os colegas que estão aqui presente formar uma comissão para que eles vejam essa lei, para ser corrigida porque está atrasada, convidar alguém da secretaria no caso você ou algum representante que participe, porque vocês é quem vão lidar com os animais é quem tem que dar uma opinião a gente como é, porque as vezes a gente bota uma lei aqui que não vai ter como cumprir, o município não tem o porte suficiente para acolher os animais, se algum vereador quiser se disponibilizar para formar essa comissão e a gente alterar essa lei fazer uma correção nela, ta aqui a disposição, algum vereador quiser se pronunciar. Com a palavra o vereador Francisco: Bom dia vereador presidente, colegas vereadores, publico que nos acompanham, nosso secretário de agricultura Antonio Carlos primeiramente parabenizo o secretário pela disponibilidade de ter vindo a nossa casa fazer esclarecimentos, onde eu estive com Luciano Torres toquei nesse assunto e ele falou que já está tomando as providencias junto com vossa excelencia, isso muito importante porque é uma boa resposta para as

interrogações que as pessoas nos deixam com relação a esse animais, estou muito tranquilo a partir desse momento, vendo que estão agindo e vai ser resolvido o problema como vossa excelencia falou que não é de uma hora para outra, mas se a gente não começa tem uma possibilidade de finalizar, acredito que vai dar certo, queria deixar uma pergunta secretario, com relação a Iguaracy com é que vai se dar essa parceria, se é permitido? Se o ministério público tem ciência disso? Se não vai ter nenhuma intervenção por parte do ministério público com esse transporte de animais? Querida que o senhor desse uma esclarecida sobre isso, e o outro fato é como o senhor ja falou que está dificiel de localizar alguns proprietários, como o senhor vai fazer? Vai colocar em rádio, avisos, seria até uma sugestão para quem tiver animais nas redondezas do municipio Ingazeira, que está sendo feito o trabalho de retirada desses animais das vias. Por enquanto é só isso senhor presidente. Antonio Carlos Responde: Nobre Vereador a questão da parceria ela nos dar de acordo com a Lei, essa nova lei de apreensão ela é bem interessante, porque ela fundamenta o direito do municipio de fazer parceria devido alguns custos, porque com essa lei vamos ter que dar cobertura ao animal desse sanidade, alimentação e estadia, todas essas etapas são obrigatórias, temos que dar um ambiente, alimentação, veterinário e a segurança do animal, para um municipio de pequeno porte é um investimento alto, manter um veterinário, três guardas, pessoal da limpeza, tudo isso são custos altos, a lei ela abre espaço para parcerias, como é uma lei federal, Já vem com algumas definições, isso dai a gente encaixa dentro do processo de licitação da empresa que vai fazer as apreensões, na ultima captura que nós fizemos usamos o pessoal de Iguaracy devido a experiencia e o transporte, ainda tem a questão do transporte de captura que tem que ser com grade tudo dentro dos padrões, o municipio na primeira etapa entrou com a parte de rações e pagamos a diaria do pessoal, estamos estudando a idéia de fazer uma chamada para tomada de preço para contratar a empresa diretamente do municipio ela faz a captura, faz o protocolo e entrega diretamente no canil de Iguaracy, a partir dai a responsabilidade do veterinário é tudo de acordo com a parceria, o prefeito esta vendo essa viabilidade, preço tudo direitinho, como se trata de um municipio pequeno acredito que o povo da Ingazeira vai ser bem conciente nessa questão, se nós contratarmos uma empresa no periodo de um ano vai ter um custo alto, se nós usarmos o municipio dentro dessa parceria a mesma empresa do municipio de Iguaracy, uma ou duas vezes por mês, já vai ter um custo a menos para o municipio, tudo isso terá que ser discutido com o executivo apresentar as propostas para ver essa questão, em relação a conscientização vamos trabalhar com mídia, carro de som, mídia eletrônica facebook e instagram, vamos fazer uma esplanção da lei, junto com a rádio de nosso municipio, para a gente trabalhar em torno de dez a quinze dias a questão da conscientização, para não seja de ultima hora, quando se apreende um animal a correria para cima do reboque é impressionante, tomam da mão do rapaz, pessoas que tem mercado toma da mão, fica complicado, mas quando a gente passar a apresentar a lei a divulgar o prazo e mostrar o que está acontecendo, tenho certeza que todos vão ficar conciente, nada melhor do que a mídia para fazer essa conscientização, com o suporte da gente junto a comunidade, junto a câmara, com a palavra o vereador Djalma Veras: Fica bem interessante nessa questão da conscientização, que seja criado o canal do whatsapp para que a população faça a denuncia ou até mesmo que tente identificar quem são os donos desses animais, acho que fica mais facil, que a secretária tenha esse canal, divulgue e dai a população começa a fazer suas

denúncias, criar uma equipe de fiscalização para correr atrás, acho que seria uma boa ideia para você levar para o prefeito, Antonio Carlos responde: Perfeitamente Djalminha, a partir do momento que a gente construir esse grupo de trabalho vamos também trazer a secretaria de saúde a vigilância sanitária, porque é uma das áreas epidemiológica que vai nos ajudar nesse sentido quando se tratar de animais contaminados para abate que tem que ser feito, questão de calazar, então todos esses animais não vão ser levados diretamente para o canil porque faz uma triagem, nós temos o veterinário, temos a equipe de vigilância, como se trata de saúde pública nada como encaixar a saúde, a partir dessa equipe vai vim trabalhando com whatsapp com um número a disposição, que divulgue com responsabilidade que a gente sabe que tem esse compromisso de ouvir ir até o criador, e mostrar a realidade porque se a gente fala em apreensão o pessoal fala porque vão prender os bichinhos, mas temos que mostrar o seguinte: se o cachorro está doente e seu filho vai lá e senta num local daquele, a partir do momento que ele pega um calazar, ele praticamente não tem cura, e vai passar o resto da vida doente, só para informar o canino é o único animal que trás uma doença própria, são cachorros que não tomam banho, não são vacinados, se a gente juntar saúde, meio ambiente que é parte principal da secretaria de agricultura, vamos se fortalecer, fortalecer a gestão e vamos fazer um trabalho de conscientização, com certeza vai trazer um resultado interessante, vamos trabalhar no whatsapp e no instagram para antenar porque tem um pessoal mais antenado, Djalma Veras responde: Por exemplo a gente recebe muitas cobranças a questão desses cavalos já foi muito cobrada aqui, e eu acho que com esse canal fica mais fácil, passa uma pessoa outra mandava um whatsapp secretário tem um cavalo branco com vermelho é de fulano ou sicrano, então ficava mais fácil para ter essa ligação com o proprietário, o secretário de agricultura (Antonio Carlos) responde: Perfeitamente e vai dar aquele sigilo para a informação, quando se trata do whatsapp, tem aqueles acesso limitado para as denúncias a gente vai ter mais acesso a ela, tem a questão do sigilo, porque muita gente não faz a denúncia porque é primo, é amigo, por que fulano é bravo é manso, e a partir do momento que tiver o sigilo e a gente começar a cobrar dessa pessoa com certeza ela vai ter essa conscientização, e vai contribuir para a melhoria da população, saúde e tudo. Com a palavra o vereador/presidente (Argemiro): Eu só queria desde já disponibilizar a rádio pajéu, porque a câmara fechou um contrato com ela, e a gente tem um espaço, a rádio pajéu abrange mais os sítios por que a daqui é mais a cidade, converso com Nil Junior com certeza vocês vão ter um espaço para fazerem essa conscientização, quero aqui registrar a presença do ex-vereador, ex-vice prefeito e ex-presidente dessa casa, é prazer Mario você está aqui nos assistindo, e Antonio a partir do momento que a gente tomar providências com um que errar o outro vai temer, se mesmo assim fizer tudo agora parar e daqui a trinta dias ou sessenta dias começar de novo a bater em cima aí a coisa anda agora se deixar pra lá a coisa não anda não, ou a gente bota pra frente ou não vai. Com a palavra o vereador José Dorneles: Bom dia Senhor presidente colegas vereadores, cumprimentar o secretário Antonio Carlos, cumprimentar o ex-vereador Mario Veras e aos meninos da mídia e o pessoal que está nos acompanhando pelo facebook, eu acho importante demais, vim na casa não só você mas também outros secretários é importante manter esse diálogo com o legislativo, para que se debata casos como esse que a tanto tempo vem se debatendo e não tinha solução, existe a lei, já tem uma lei federal pode adequar a lei municipal, é importante a vinda dos secretários porque é a nós

que a população vem cobrar sobre esses cavalos tem que ter a conscientização, em relação aos cachorros over com o veterinário do município a castração em massa até a vereadora levantou um tempo, a vereadora Deorlanda, que é importante também que diminuía a criação de cachorro, eu acho não só você mas o presidente mais na frente também deveria convidar outro secretário, para tipo de prestação de contas a população, para que mostra que está sendo feito um trabalho as pessoas vão acompanhar no facebook o que está se passando aqui, se tem um problema vamos procurar resolver da melhor maneira possível e o mais rápido possível, porque quem agradece tudo isso é a população, é saúde pública é segurança, porque a pessoa só sabe andando nessas estradas, já duas ou três vezes de acontecer acidente de bater em cavalo ou cachoro, a apreensão é o melhor caminho. O Secretário de agricultura (Antonio Carlos) responde: Muito obrigado Vereador Dorneles pelas considerações, eu gostaria de lhe dizer que a castração de controle dos animais poderia ser feito com a equipe da vigilância que já faz o trabalho de visita na zona rural na questão da calazar que é um problema nacional, hoje no município da Ingazeira, são em torno de 20 visitas mensais a equipe faz, aqueles animais que estão com sintomas ou assintomáticos que já estão aparecendo, esses animais são sacrificados são decaptados e enviados para a fundação em Recife para fazer a análise desses animais, é interessante entrar em contato com a secretária de saúde para que nós podessemos montar essa parceria e iniciar essa questão das castrações até nesses animais que já são presos são cuidados, é o primeiro passo, esses animais que estão soltos a partir do momento da apreensão quando eles vão para o canil, eles passam por esse processo de castração, vermifugação, eles são feitos uma avaliação e o laudo daquele animal individual, quando o dono vai pegar esse animal, ele vai assinar um termo saber que animal foi castrado e vai pagar a multa logicamente, só sai quando mostra o canhoto da multa, todos esses animais que vão para o canil de Iguaracy eles são castrados, a não ser que o dono vá antes e peça que não, que é um animal de raça que é pra cruzamento, que se soltou, porque tem casos de animais que são tratados que as vezes deixa a porta aberta, mas os animais de ruas que tem colegas nossos que cria seis sete animais na porta de casa, prejudica o vizinho, a comunidade, a sociedade, o motorista, mas acha-se no direito, a partir do momento que a gente conscientizar essas pessoas, vai acontecer uma diminuição e o trabalho de castração vai acontecer com certeza, quero agradecer ao presidente sobre a questão da rádio, porque como vai ser um trabalho de mobilizar toda a comunidade e todo o município, quanto mais a gente alcançar a população será melhor, vamos organizar uma vinheta onde vamos explicar a situação, estipular prazos, porque a partir do momento que estipula prazos você estipula regras, por que se fizer só a conscientização e não fizer aquele impacto de pelo menos um dia de apreensão não vai ter resultado, porque o pessoal diz ah não vai acontecer porque está só conscientizando, aqueles conscientes vão tomar as devidas providências e aqueles mais dispersos vai ter que passar pela apreensão, nós vamos estar sempre a disposição. Com a palavra o vereador Josias: Bom dia senhor presidente e colegas vereadores, agradecer a presença do secretário Antonio Carlos, o ex-vereador Mario e os funcionários aqui presente, uma das perguntas é que se um animal for preso, por exemplo um cavalo e por ventura o proprietário vinher fazer o resgate naturalmente ele vai ser explicado como é a situação, mas eu gostaria de saber vai haver alguma marcação desse animal para tivesse um registro, hoje naturalmente os animais a gente está vendo que vive soltos pode ser que algum deles aconteça dele soltar,

saiu da serca alguma coisa invalida, mas a pergunta é teria como vocês fazer algum registro de cada animal que foi apreendido para que na próxima apreensão chegar até o proprietário com um objetivo maior para que essa punição venha registrada, muito obrigado. o Secretário (Antonio Carlos responde: Obrigado Vereador essas apreensões de animais de grande porte, elas são acompanhadas por um laudo, nós temos a equipe de apreensão, temos a equipe de vigilância sanitária junto com o veterinário, e em alguns casos a gente solicita a presença da polícia, são três equipes que vão está acompanhando, quando esse animal de grande porte é apreendido, o veterinário responsável ele vai fazer um laudo daquele animal, o animal é um cavalo de grande porte de cor castanha, pés branco, tem um ematoma aqui, e vai aguardar que seu proprietário apareça, a partir do momento que ele aparecer, ele vai ter que ser identificado naquele laudo tá certo, inclusive outros municípios estão adotando fotos, tira a foto lateral, frontal e anexa no laudo, quando cidadão vem lá diz esse cavalo é meu, é seu? Ele se encontra aqui nessa situação tá aqui as fotos, assine aqui o laudo, pagou a multa leva o animal, se ele for reincidente ele paga dez por cento do valor do animal, a lei 084 diz isso, se ele for reincidente passa pra 20, quando o animal é preso já consta no sistema da vigilância sanitária, o proprietário vai receber uma notificação de 20 por cento, e assim sucessivamente, a própria lei especifica o valor, essa semana em Afogados teve a questão de um cavalo, o cavalo morreu tá o pessoal na rádio, mas se a secretaria não tivesse o laudo, daria processo para o município, uma das exigências da vigilâncias que o veterinário do nosso município vai ter fazer é registrar o laudo, porque ontem eu fui olhar os animais para saber quem é o dono, tem um podinho ali que está com a mãozinha quebrada se ele for apreendido e morrer no curral o dono vai dizer que foi aqui, esse animal já está com oito dias que está lá cai mais não cai, levaram o animal que é do filho de Milto, então esse animal se ele for apreendido ele tem que ter uma laudo, porque se ele tiver algum danos, a gente vai ter como comprovar o que é que está acontecendo e respaldar o município, por que essa lei ela dar a apreensão a nova lei federal se você não cumprir os tramites dela você vai preso. Com a palavra o vereador Djalma Veras: Secretário o proprietario não tenha mais interesse no animal e solte, ele vai para leilão, doação? O Secretário (Antonio Carlos) responde: A lei ela só dar dez dias para animal de grande porte, a partir dai ele passar para leilão, se for bovino, ele é sacrificado(abatido) e distribuidos nas entidades, hospitais, escolas, cozinha comunitária, temos que divulgar essa lei, e mostrar a cada proprietário de animais mostrar a ele o que realmente está se passando, para que ele seja consciente, porque por exemplo prende um animal quando é com trinta dias tá o animal lá no curral, comendo e bebendo, e ninguém tem mais interesse nem foi buscar, tem um pessoal de carnaíba que recolhe esses animais uma ong que veio do Ceará buscar outros vem comprar e assim vai, assim fica complicado para o município ficar acumulando esses animais, ele já e torna patrimonio do município depois de um ano, ninguém quer, já cavalo leilão, faz uma doação para uma entidade, assim vai seguir o tramite legal da lei. Com a palavra o vereador Gustavo Veras: Bom dia a todos os colegas, secretário Antonio Carlos, vereador Mario Veras pessoal presente do facebook, estava escutando o secretario falando, os amigos e tenho muita experiência nesse quesito, passei dez anos em São José do Egito, na secretaria de agricultura fazendo a apreensão de animais, cheguei a ser agredido por criador de animal, boletim de ocorrências, a justiça, e é um caso extremamente complicado, estou disponível para ajudar na divulgação, agradeço ao presidente

por liberar o espaço, mas da mesma forma secretário na apreensão do animal a sugestão que eu daria, também fazer a divulgação do animal preso, por que por exemplo você prendeu um animal hoje o criador passa nove dias com o animal apreendido, tem uma multa estipulada que é diária, então chega um momento que o criador não quer mais resgatar porque o valor não compensa a quantidade de dias que o animal ficou preso, então ele deixa nove dias vai buscar, deixa nove dias e buscar, então no final o valor não compensa, essa questão a gente fazia lá em São José do Egito, prendia o animal marcava, fazia todo o laudo, e fotografava e fazia a divulgação do animal apreendido para que ninguém dissesse que o animal não estava preso e que não sabia que o animal estava no local, decorrido os dez dias o animal em caso lei ia para sacrifício, no caso em São José do Egito não era, normalmente o criador ia buscar, a divulgação antes e o pós também, uma orientação simples prendeu o animal, vamos divulgar que o animal está sendo apreendido, e que no caso está sendo transferido para Iguaracy, para que o criador não tenha a desculpa de dizer que normalmente foi as crianças que foram lá e cortaram a corda, foi o vizinho que por maldade cortou o arame, sempre a desculpa é do outro, então a divulgação quando prender e depois do animal apreendido. O secretário Antonio (Carlos Responde): Veja só tava vendo na lei 084, ela só dar o prazo de 72 horas isso daí ainda tem que ser revisto, prender um animal dentro de 72 horas já parte para o leilão. É um tempo muito curto, são três dias, tem que readquirir algumas questões, fica muito em cima 72 horas, porque vai ter fazer o trâmite, muitas vezes alguém passa lá e conhece o proprietário e vai avisar, há aquelas questões que o animal fugiu, a gente tem que observar bem, mas esse espaço de 72 horas é muito inchuto para leiloar de imediato, por que não é só leiloar, tem que justificar o porque do leilão, isso tem que ser revisto nessa lei para a gente trabalhar com mais transparência e dar uma resposta adequada a nossa comunidade. Com a Palavra o Vereador Francisco Santana: quero inserir uma pergunta seu secretário, uma pessoa está perguntando se nós temos um veterinário no município que já faça a castração e onde será feito? O secretário (Antonio Carlos Responde): a gente vai montar a estrutura de trabalho junto com secretaria de saúde e vigilância sanitária, nós temos o veterinário responsável por essa parte de vigilância sanitária e sanidade do animal que é o Vinicius, ele é o veterinário que é responsável inclusive pela parte de decaptação de análise, de animais que provavelmente podem estar com raiva, a gente vai sentar a partir do momento que a gente trabalhar a conscientização vamos trabalhar a parte de estratégia, os animais que forem transferidos para o canil, no próprio canil já tem o veterinário que é Nerivaldo, e eles são castrado, uma vez por mês feita uma sessão de castração em todos os animais, nesse como os animais vão ser transferido para um local adequado lá tem um veterinário, hoje no município se você quiser fazer a castração de um animal, procura a vigilância sanitária na pessoa do senhor Vinicius ele vai organizar junto com a chefe dele que é Gi e executa essa castração sem problema nenhum. Com a palavra o vereador/presidente (Argemiro): quem está disposto a formar a comissão Francisco? Gustavo? A comissão fica formada com os vereadores Francisco Gustavo e Dorneles, é bom que Antonio anda aí com a cópia da lei federal, é bom a gente fazer uma comparação a lei do município as vezes não se adequa a ela, mas faz uma boa parte adequando algumas coisas, até porque tem coisas que a gente tem que seguir, e não é proibido é lei maior. O Secretário de agricultura (Antonio Carlos) responde: Tem algumas coisas que vamos ter que constar em lei, porque em caso de algum suposto acontecimento,

está acorbatado dentro da lei, na lei existe algumas coisas que entre aspas é de fácil execução, outras são mais complexas mas a partir do momento que a gente estudar e ver as questões mais detalhadas, não é coisa de outro mundo é coisas que possa resolver. Com a palavra o vereador Genivaldo: Bom dia Senhor presidente, senhores vereadores, eu quero compartilhar todos os comentários feitos pelos senhores vereadores em relação aos animais e agradecer a presença do secretário, é muito importante, que vossa excelência como secretário de agricultura está a frente dessa causa, a gente tinha comentado aqui em reuniões anteriores com relação a lei de apreensão de animais e procura ver com o prefeito um secretário que tomasse conta dessa situação e graças a Deus ele encontrou você, a gente fica muito agradecido por isso, eu quero aproveitar a oportunidade e ver com o secretário de agricultura como é que anda a questão de sementes milho feijão, o que é que a secretária junto com IPA já conseguiu de produtos para que seja distribuído com os agricultores da nossa cidade? Como é que anda essa questão? Apesar que as chuvas estão sendo muito poucas mas há uma previsão de agora em março ter bastante chuva. O Secretário de agricultura (Antonio Carlos) Responde: Muito obrigado nobre vereador, a questão das sementes nós recebemos quatro mil quilos de milho e quatrocentos quilos de feijão tem uma semente de sorvo que o IPA distribuiu para quem realmente quer plantar para que não haja um desperdício dessa semente, IPA vai usar o método de acompanhamento do plantio do sorvo e também o incentivo por que é pra alimentação animal, a semente ela foi distribuída diretamente nas comunidades, porque há uma prestação de contas junto aos IPA e ao ministério então essa semente foi dividida de acordo com o número de sócio e a presidente vem pegar aquele volume de semente e distribui em sua própria comunidade dividida em números iguais entre todos, infelizmente a semente de feijão veio muito pouca, inclusive a técnica do IPA a vereadora Deorlanda ela alertou que a semente ela tem um índice de germinação de 92% até 31 de janeiro, já estamos em março a semente vai baixar o índice de germinação, solicitamos que fosse divulgado na comunidade para que alguém que queira plantar saiba que a semente está com baixo risco de diminuir a germinação, a quantidade é pequena, a comunidade vai ter que distribuir de 300 a 400 gramas, a exemplo como o Jorge, minadouro que temos 111 cadastrados, você que é uma quantidade muito insignificante, mas o milho vai ser uma quantidade relativamente de 2 a 5 quilos depende da comunidade, a semente está sendo distribuída diretamente na comunidade porque isso? Nós temos o garantia safra, no garantia safra desse ano nós abduzimos 382 beneficiários alguns não pagaram outros houve algum corte e assim sucessivamente, pela quantidade de agricultores familiares que temos em nosso município cadastrado no garantia safra é muito pequena, nós temos aqui mais de dois mil habitantes, mas o que se enquadra realmente foram esses, na análise nós estamos no sistema do CAF (CADASTRO DO AGRICULTOR FAMILIAR) é um cadastro muito complexo, é um cadastro que vai eliminar a ADAP, a partir do sistema implantado, vai o web-CAF, nele vai ter todas as informações do agricultor, se ele não atingir aquela renda, automaticamente o CPF dele vai passar no sistema de peneira que vai analisar, qualquer diferença já fecha aquele título de agricultor familiar, então a associação distribuindo esse milho vai pegar a assinatura e essa assinatura vai constar nos arquivos do IPA e o IPA vai fazer a prestação de contas estadual e se for federal vai ser federal, então por isso que o conselho optou pela distribuição diretamente pelas associações e até a responsabilidade diminui no seguinte porque a presidente é o

responsavel, e garantir que realmente essas pessoas vão plantar, por que algumas pessoas pegam a semente e não planta mas assina a lista para futuramente servir para uma aposentadoria, então essa é uma questão da distribuição da semente, com a palavra o vereador presidente (Argemiro): Desde já eu quero agradecer a sua presença senhor secretario por ter essa disposição. Com a Palavra: o veredor Dorneles: Em relação as estradas da zona rural como está o andamento, se está próximo a terminar? Se poder passar a maquina aqui na estrada da Caiçara tá feio o negocio tem carro que aguenta não. O Secretario (Antonio Carlos) responde: em relação as estradas já recuperamos 80% fizemos um trabalho de recapeamento e restauração, tivemos alguns inpasses na questão de chuva, algum maquinário quebrou entre outras coisas que realmente no foi possível concluir, a estrada da Caiçara fizemos o recapeamento mas devido as chuvas que houve agora, teve alguns danos a gente já esta trabalhando na melhoria estamos encerrando essa parte de estradas porque nós temos uma previsão de inverno a partir do dia primeiro, a partir do dia 4 temos uma previsão acima da média, que diz na região do pajeu, a gente esta aguardando, aqueles locais mais danificados a gente vai fazer o recapeamento ate o periododas chuvas, que são três meses março, abril e maio, lembrando que o estado não mandou o decreto emergencial, nós estamos usando o decreto assinado pelo governador Paulo Câmara que vai até o dia 4, não temos decreto Estadual e Federal, só estamos usando o municipal, a defesa civil já alertou. E as estradas a gente vai concluir com certeza na segunda etapa. Com a palavra o verador presidente (Argemiro): desde já quero agradecer seu pronunciamento e muito obrigado. Tem um projeto de resolução peço que cada um dê uma olhada, já que cada um esta com uma cópia e vou pedir para a secretaria fazer a leitura só da justificativa, como ele só está sendo apresentado hoje. **JUSTIFICATIVA** Senhores Vereadores, A Mesa Diretora desta Casa Legislativa, neste ato representada pelo Presidente da Câmara de Vereadores de Ingazeira que está subscreve, vem apresentar o presente Projeto de RESOLUÇÃO nº 02/2023, que "Intitui a Ouvidora geral da Câmara de Vereadores de Ingazeira/PE e dispõe sobre suas atribuições, estrutura administrativa e funcionamento." Considerando que a Ouvidoria é um instrumento imprescindível para a concretização da democracia participativa e de uma relação dialógica entre a Câmara e a sociedade, constituído- se em espaço para melhoria na qualidade e efetividade dos serviços prestados à população, inclusive com assento constitucional no art. 37, §3º, incisos I a III, da Constituição Federal; Considerando o princípio da publicidade e da divulgação, que são metas institucionais em atendimento, dentre outras normas pertinentes, à Lei Federal nº: 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação) e à Lei Federal nº: 13.460, de 26 de junho de 2017; Considerando o dever republicano da Câmara de Vereadores de Ingazeira/PE na condição de Poder Legislativo local, agir com transparência, eficiência e com disponibilidade institucional para dialogar com a comunidade. Considerando a Recomendação do TCE PE nº 159/2021; Diante do exposto, e entendendo ser relevante a proposta, solicita- se a aprovação deste projeto de Resolução. Nestes termos, Pede Deferimento. Câmara de Vereadores de Ingazeira, 28 de fevereiro de 2023. ARGEMIRO DE MORAIS SILVA **PRESIDENTE** lido e apresentado,

encaminho pra as comissões. Para que seja estudado, eu vou desgnar uma pessoa para atuar no cargo vou dar uma gratificação. Presidente Argemiro, então como não há nada a tratar declaro encerrada a sessão. Como ninguém mais se pronunciou eu Ana Rosa Pinheiro Diniz (secretária executiva) lavrei a ata que vai ser assinada por mim e os vereadores Argemiro de Moraes Silva, Presidente, Djalma Veras da Silva Filho, 1º Secretário, José Dorneles de Vasconcelos Alencar 2º secretário.

PRESIDENTE _____
1º SECRETÁRIO: _____
2º SECRETÁRIO: _____
CÂMARA DE VEREADORES DE INGAZEIRA-PE
VOTAÇÃO PLENÁRIA
VOTAÇÃO EM 15/03/2023
 APROVADO REJEITADO
Por 7 X 0